

RESULTADOS



**O retrato local das ações de
prevenção ao uso de drogas e
reinserção social**

Carnaúba dos Dantas/RN



Projeto financiado
pela União Europeia



Projeto executado
pela CNM



RESULTADOS

Carnaúba dos Dantas/RN

**O retrato local das ações de
prevenção ao uso de drogas e
reinserção social**

www.reinserir.cnm.org.br

Esta publicação é uma realização da CNM com o apoio da Delegação da União Europeia no Brasil. O conteúdo desta obra é de responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons: Atribuição - Uso não comercial - Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A reprodução não autorizada para fins comerciais constitui violação dos direitos autorais, conforme a Lei 9.610/1998.

As publicações da Confederação Nacional de Municípios - CNM podem ser acessadas na íntegra, na biblioteca online do Portal CNM: www.cnm.org.br

Realização

Confederação Nacional de Municípios – CNM

Apoio

Delegação da União Europeia no Brasil

Presidente da CNM

Paulo Ziulkoski

Diretor-Executivo

Gustavo Cezário

Coordenação do Projeto

Eduardo Stranz

Rosângela da Silva Ribeiro

Assistentes de Projeto

Janayne Braga Barrense

Poliana Dantas da Nóbrega

Assessoria Internacional

Tatiane de Jesus

Elaboração

Poliana Dantas da Nóbrega

Rosângela da Silva Ribeiro

Revisão

M. Farias

Projeto Gráfico e diagramação

Sarah Buogo

Ficha Catalográfica

Projeto Reinserir - O retrato local das ações de prevenção ao uso de drogas e reinserção social – Brasília: CNM, 2017.

36 páginas.

1. Projeto Reinserir. 2. Reinserção Social. 3. Grupos de trabalho.



DIRETORIA CNM – 2015-2018

Presidente	Paulo Roberto Ziulkoski
1º Vice-Presidente	Glademir Aroldi
1º Secretário	Eduardo Gonçalves Tabosa Júnior
2º Secretário	Marcelo Beltrão Siqueira
1º Tesoureiro	Hugo Lembeck
2º Tesoureiro	Valdecir Luiz Colle
Conselho Fiscal – Titular	Mário Alves da Costa
Conselho Fiscal – Titular	Exedito José do Nascimento
Conselho Fiscal – Titular	Dalton Perim
Conselho Fiscal – 2º Suplente	Cleudes Bernardes da Costa
Conselho Fiscal – 3º Suplente	Djalma Carneiro Rios
Região Sul – Titular	Seger Luiz Menegaz
Região Sudeste – Titular	Elder Cássio de Souza Oliva
Região Sudeste – Suplente	Jurandir Barbosa de Moraes
Região Nordeste – Titular	Maria Quitéria Mendes de Jesus
Região Nordeste – Suplente	Gilliano Fred Nascimento Cutrim
Região Centro-Oeste – Titular	Divino Alexandre da Silva

Sumário



Carta do Presidente.....	9
Introdução.....	11
1. O projeto Reinserir	12
2. Município de Carnaúba dosDantas/RN	14
3. Grupo de Trabalho Local	15
4. Rede municipal de atenção ao dependente químico	17
5. Diagnóstico municipal: principais informações Dantas/RN.....	20
6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto	26
7. Campanha Reinserir para Transformar	29
8. Principais atividades.....	32
9. Conclusão	34

Carta do Presidente



O consumo e a circulação de drogas lícitas e ilícitas são uma realidade que vem afetando todos os segmentos da sociedade, trazendo consequências tanto para a gestão das políticas públicas, em relação a sua oferta, como também para o desenvolvimento humano e social das comunidades.

Estratégias específicas estão sendo desenvolvidas pelos gestores municipais. Em sua maioria, elas contam com recursos próprios – fato que tem se mostrado insuficiente para atender a uma situação crescente.

Diante desses acontecimentos, a Confederação Nacional de Municípios (CNM), em parceria com a União Europeia, desenvolveu uma iniciativa inovadora no Brasil: trabalhar a intersetorialidade para a reinserção social dos dependentes químicos.

O Projeto Reinserir – Integração Local para a Reinserção Social do Usuário de Drogas teve como foco a estruturação de ações que facilitem o diálogo entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo para a prevenção ao uso de drogas e para a reinserção socioeconômica de dependentes químicos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Os Municípios da 4ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba, além de Olivedos/PB e Carnaúba dos Dantas/RN, aceitaram o desafio de trabalhar essa temática juntamente com a CNM. Os resultados do trabalho em conjunto contribuíram para mudanças sociais, bem como estruturais, pois a forma como as equipes municipais passaram a planejar suas intervenções profissionais também mudou, gerando ganhos significativos para a população que faz uso dos serviços públicos de saúde, assistência social e educação.

Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM

Introdução



A CNM firmou uma parceria com a Delegação da União Europeia no Brasil para a execução do projeto Integração Local para Reinserção do Usuário de Drogas, que tem como objetivo fomentar o trabalho integrado das redes de educação, saúde e assistência social em conjunto com a sociedade civil, para gerar oportunidades de reinserção social e econômica dos usuários de drogas.

Essa iniciativa foi desenvolvida na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, contando inicialmente com a participação de 12 Municípios: Baraúna; Barra de Santa Rosa; Cubati; Cuité; Damião; Frei Martinho; Nova Floresta; Nova Palmeira; Pedra Lavrada; Picuí; São Vicente do Seridó; e Sossego. Durante as primeiras reuniões de pactuação do projeto, o Município de Olivedos demonstrou interesse em atuar na iniciativa, bem como Carnaúba dos Dantas/RN, e agora 14 cidades compõem essa parceria.

Como forma de registrar e disponibilizar aos gestores e técnicos municipais uma memória de suas ações e trajetória na execução do projeto, a CNM apresenta a publicação em questão, que conta com os principais produtos elaborados pelo Município de Carnaúba dos Dantas/RN durante a execução do Projeto Reinserir.

1. O projeto Reinserir



O projeto Integração Local para Reinserção Social do Usuário de Drogas – Reinserir, tem todos os seus objetivos e atividades pautados no fortalecimento da participação social, no desenvolvimento das capacidades locais e na autonomia municipal. Trata-se de uma metodologia focada na gestão participativa em que, por meio da junção das forças destas duas frentes de trabalho, sociedade civil e governo, busca-se a reinserção social dos usuários de drogas, modificando as relações sociais existentes entre eles.

Para fomentar a articulação na região contou-se com a presença constante da agente local, técnica do projeto na região, responsável por acompanhar e dar suporte para o desenvolvimento das ações, articulando demandas com os grupos de trabalho.

Objetivos do projeto

O projeto tem como principal objetivo a geração de oportunidades de reinserção social dos usuários de drogas na 4ª Região Geoadministrativa da Paraíba, apoiando ações que facilitem um diálogo estruturado entre as autoridades locais e a sociedade civil, contribuindo também para a prevenção ao uso de drogas.

Objetivo específico

O objetivo específico do projeto é fomentar a integração das redes de assistência social, saúde e apoio na região para reinserção social do usuário de drogas.

Resultados esperados

- ▶ Rede local de atenção aos dependentes químicos, mapeada e integrada
- ▶ Parceiros locais identificados e envolvidos no processo
- ▶ Governos locais e sociedade civil articulados para oferta de serviços aos dependentes químicos
- ▶ Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social

O projeto contou ainda com uma equipe específica:

- ▶ Coordenação-geral
- ▶ Coordenação técnica
- ▶ Agente local
- ▶ Assistente de projeto
- ▶ Assessoria de comunicação

2. Município de Carnaúba dos Dantas/RN



Vindo de Pernambuco, Caetano Dantas Correia trouxe boiadas e implantou a Fazenda Carnaúba, nos idos de 1740, dando origem ao povoado e à futura cidade. O povoado desenvolveu-se em torno da atual capela, construída em homenagem a São José, no ano de 1900, com a orientação de Antônio Dantas Maria, um descendente de Caetano Dantas Correia.

O topônimo vem da união do vegetal em abundância na área, a carnaúba, com o nome do homem pioneiro e seu fundador, Caetano Dantas Correia. Outra hipótese deriva da existência de grande quantidade de antas na época, no qual deu origem ao nome da cidade da seguinte maneira: Carnaúba das Antas, que originou D'Antas que mais tarde viria a se chamar Carnaúba dos Dantas.

Ainda pertencente a Acari, o distrito foi criado em 31 de outubro de 1938 e, em 11 de dezembro de 1953, Carnaúba dos Dantas desmembrou-se de Acari passando a ser um novo Município.

Carnaúba dos Dantas é uma das dez cidades que compõem a microrregião homogênea do Seridó Ocidental do estado do Rio Grande do Norte, estando a 230 km da capital Natal/RN. Com uma população de 7.429 habitantes, possui uma área territorial de 246 km². Conhecida como Terra da Música, a cidade é detentora de um riquíssimo patrimônio histórico, turístico, geográfico e cultural, destacando-se pela concentração de sítios arqueológicos em suas imediações e pelas peregrinações ao Santuário de Nossa Senhora das Vitórias, no Monte do Galo.

3. Grupo de Trabalho Local



Para que o projeto obtivesse sucesso, planejou-se uma estrutura de trabalho que colocasse lado a lado sociedade civil e gestores locais: é o que chamamos de Grupos de Trabalho Local (GTL).

Cada Município conta com um GT composto por 5 pessoas, de modo que os integrantes sejam: um (1) da área da educação, um (1) da saúde, um (1) da assistência social e dois (2) da sociedade civil.

Tal estratégia pôde contribuir para fortalecer o diálogo entre comunidade e governo local, modificando sua dinâmica como cidadãos e gestores, compreendendo juntos sua realidade e limites institucionais dentro das políticas públicas municipais, para então interferir de forma positiva na melhoria de suas vidas e da comunidade em geral.

Cada atividade proposta pelo projeto foi pactuada previamente com os grupos de trabalho e contou com a participação dos mesmos.

Essa proposta de metodologia participativa nas ações do projeto pôde contribuir para a capacitação das autoridades locais e da sociedade civil, para desenvolver ações de enfrentamento ao consumo de drogas e sua circulação, bem como para a melhoria da oferta de políticas públicas municipais de saúde e proteção social.

O grupo de trabalho de Carnaúba dos Dantas/RN:

Nome	Área de atuação
Dailma Joana de Medeiros	Assistência Social
Gizélia Maria dos Santos	Secretaria de Saúde
Maria das Vitórias de Medeiros	Secretaria de Educação
Wagner Cortês de Lima	Secretaria de Cultura e Turismo
Bárbara de Medeiros Dantas	Sociedade civil

4. Rede municipal de atenção ao dependente químico



Para fortalecer o trabalho intersetorial é fundamental identificar os serviços que compõem a rede do Município. No caso de Carnaúba dos Dantas/RN, foram identificados a partir do mapeamento realizado por meio de oficina que, em seguida, foi transformado em um folder para que pudesse ser distribuído à comunidade.

Destacam-se os seguintes equipamentos:

Área da Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

Endereço: Rua Paulo de Honório, 01, Centro

E-mail: secretariadesaude@carnauba-dosdantas.rn.gov.br

Telefone: (84) 3479-2312



Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF

Endereço: Rua Manoel Chico, s/n, Bairro Santa Rita
Centro de Saúde

Endereço: Rua Manoel Chico, s/n, Bairro Santa Rita

Serviços Especializados: fonoaudiologia, psicologia, nutrição, odontologia e fisioterapia
Associação e Proteção à Maternidade e Infância - APAMI

Endereço: Travessa Antônio Dantas, 455, Centro

E-mail: apami.carnauba@gmail.com

Telefone: (84) 3479-2286

Unidades Básicas de Saúde

Programa Saúde da Família - PSF I - Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Endereço: Rua Bartolomeu Justino, Bairro Dom José Adelino Dantas

Programa Saúde da Família - PSF II - Parteira Elita Dantas

Endereço: Rua 13 de maio, Centro

Programa Saúde da Família - PSF III - Amaro Florêncio Dantas

Endereço: Sítio Carnaúba de Baixo, Zona Rural

Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

Endereço: Rua José Matias, 90, Centro

Telefone(84) 3479-2312 Ramal 220

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS - Maria Lourdes Dantas

Endereço: Rua Cesário Cândido de Medeiros, 60, Centro

Telefone: (84) 3479-2312 Ramal 213

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

Travessa Antônio Dantas / Rua Manoel Lúcio (Escola Estadual Caetano Dantas),
Centro

Organizações da Sociedade Civil

Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas

Endereço: Rua Juvenal Lamartine, s/nº (Casa Dos Conselhos Municipais), Centro

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Endereço: Rua Juvenal Lamartine, nº 200 (Casa Dos Conselhos Municipais), Centro

Telefone: (84) 3479-2312/2000 Ramal 213

Conselho Tutelar

Endereço: Rua Juvenal Lamartine, 324, Centro

Educação

Secretaria Municipal de Educação

Endereço: Rua Juvenal Lamartine, nº 200 A, Centro

Escola Instituto Municipal João Cândido Filho

Endereço: Rua José Venâncio, 672, Centro

Escola Clívia Marinho Lopes

Endereço: Rua José Vitor, 596, Centro

Escola Municipal Francisca Neusa Dantas

Endereço: Rua Otávio Lamartine, 21, Centro

Escola Municipal Cônego Ambrósio Silva

Endereço: Rua Solon José Dantas, Bairro Dom José Adelino Dantas

Escola Municipal Francisco Macedo Dantas

Endereço: Povoado Ermo, Zona Rural

Creche Casulo Marta Maria De Medeiros

Endereço: Povoado Rajada, Zona Rural

Escola Estadual João Henrique Dantas

Endereço: Rua José Vitor, 590, Centro

Telefone: (84) 3479-3593

Escola Estadual Caetano Dantas

Endereço: Travessa Antônio Dantas, 199, Centro

Telefone: (84) 3479-3592

Instituto Educacional Carnaubense

Endereço: Rua José Matias, 91, Centro

PROERD nas escolas – O Programa educacional de resistência às drogas

5. Diagnóstico municipal: principais informações



O objetivo desse Diagnóstico foi apresentar o perfil de cada cidade em relação ao consumo e circulação de drogas lícitas e ilícitas, trazendo recortes importantes para o planejamento de políticas públicas de prevenção ao uso de drogas, tratamento e reinserção social, tais como gênero, idade, local de consumo e local de aquisição, contemplando espaços urbanos e rurais.

Com o intuito de conhecer a realidade do uso de drogas psicotrópicas no Município de Carnaúba dos Dantas/RN e, com isso, possuir instrumentos para implantar programas de prevenção desse consumo foi feito um levantamento estatístico em duas etapas. No primeiro momento participaram 576 estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual. Na segunda etapa participaram os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do Município.

Estudantes de Ensino Fundamental II, Médio e Turmas Especiais da rede pública municipal e estadual

Com relação aos dados levantados entre os 576 alunos participantes, na primeira frequência de uso, 44,4% já consumiram álcool alguma vez na vida e 25,3% já consumiram outras drogas como maconha, solventes/inalantes, cocaína, crack e êxtase.

O uso na vida de energético com álcool foi indicado por 15,6% dos estudantes pesquisados enquanto que o consumo de crack e êxtase foram inexpressivos. Dos usuários de álcool, 75,6% estão no Ensino Médio e dos usuários de outras drogas, 46,9% estão em Turmas Especiais. A segunda frequência, 19,4% usaram álcool no ano referência da pesquisa. A maioria desses alunos está no Ensino Médio.

Na terceira e última frequência de uso, 9,7% usaram tabaco e 9,4% usaram álcool no mês de referência da pesquisa. A maioria dos alunos que usou álcool está em turmas

do Ensino Médio e dos usuários de tabaco está em Turmas Especiais. Nas outras drogas, a que ganha destaque é o solvente ou inalantes, onde 13% já usaram solventes ou inalantes alguma vez na vida, 5,4% usaram no ano e 4,0% no mês de referência.

Tipo de Drogas	Uso na vida (%) ⁽²⁾				Uso no ano (%) ⁽³⁾				Uso no mês (%) ⁽⁴⁾			
	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO	F	M	TE	TO
Solventes/Inalantes	8,5	17,4	30,6	13,0	3,8	8,1	6,1	5,4	3,1	5,8	4,1	4,0
Maconha	3,1	9,9	22,4	6,8	1,4	5,2	2,0	2,6	0,6	2,3	2,0	1,2
Cocaína	1,4	0,6	6,1	1,6	0,8	0,6	–	0,7	0,6	0,6	–	0,5
Crack	0,3	–	2,0	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–
Êxtase	0,3	–	–	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–
LSD	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Heroína	0,6	–	–	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–
Energético com Álcool	6,5	30,2	30,6	15,6	–	–	–	–	–	–	–	–
Qualquer Droga⁽¹⁾	14,9	40,7	46,9	25,3	5,4	12,2	6,1	7,5	4,2	7,6	4,1	5,2
Tabaco	3,7	18,0	24,5	9,7	2,5	8,1	6,1	4,5	3,7	18,0	24,5	9,7
Álcool	25,9	75,6	69,4	44,4	13,8	31,4	18,4	19,4	7,6	13,4	8,2	9,4

Nota: F – Ensino Fundamental II; M – Ensino Médio; TE – Turmas Especiais; TO – Total.

(1) Excluído álcool e tabaco.

(2) Maconha, Cocaína, Crack, Solventes/Inalantes, Heroína, LSD, Êxtase, Álcool com Energético.

(3) Maconha, Cocaína, Crack, Solventes/Inalantes, Êxtase.

O diagnóstico também apresenta que do total de estudantes, 69,8% já receberam informações sobre drogas através da escola, 48,3% através da família e 22,7% através da televisão ou rádio. Os alunos que receberam alguma informação, seja através da escola, da família, igreja, televisão ou rádio, livros, internet ou amigos estão, em sua maioria, cursando o Ensino Médio.

Você já recebeu informações educativas sobre drogas?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Não	27,3	7,6	26,5	21,4
Sim, na minha escola	67,6	77,9	57,1	69,8
Sim, na minha família	47,6	54,7	30,6	48,3
Sim, através de televisão ou rádio	19,4	32,0	14,3	22,7
Sim, através de amigos	19,2	29,1	10,2	21,4
Sim, na minha igreja ou grupo religioso	18,0	28,5	12,2	20,7
Sim, através de internet	15,8	24,4	8,2	17,7
Sim, através de livros ou revistas	15,5	22,7	6,1	16,8

Nota: Questão de múltipla resposta. 576 casos válidos dentre 576 respondentes.

No tocante às indicações de fontes para acesso a informações sobre drogas, observou-se que 44,2% dos alunos do Ensino Fundamental II não fariam nada com respeito à busca de informações sobre drogas, esse número chegando a 35,6% do total de alunos. Para os que responderam que se necessário procurariam informações sobre drogas, as principais fontes seriam alguém da família ou algum professor/funcionário da escola. A busca de informações na internet ou com algum profissional de saúde também figura entre as respostas mais citadas pelos alunos do Fundamental II, Médio e Turmas Especiais.

Se você quisesse procurar alguma informação sobre drogas, o que você faria?	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Nada	44,2	20,9	24,5	35,6
Conversaria com alguém da minha família	32,4	37,2	28,6	33,5
Conversaria com algum professor ou funcionário da minha escola	24,2	12,2	14,3	19,8
Procuraria informações na internet	11,3	30,8	16,3	17,5
Conversaria com algum profissional de saúde	13,8	15,7	20,4	14,9
Conversaria com amigos	7,3	18,0	12,2	10,9
Conversaria com alguém da minha igreja ou grupo religioso	7,9	11,0	6,1	8,7
Procuraria informações em livros ou revistas	5,4	5,8	2,0	5,2

Nota: Questão de múltipla resposta. 576 casos válidos dentre 576 respondentes.

Em relação ao perfil do consumo de álcool para aqueles estudantes que afirmaram ter experimentado alguma bebida alcoólica, desses estudantes, 55,9% costumam tomar bebida alcoólica em bares, danceterias ou festas e 43% em casa de amigos ou conhecidos. Dos que consomem bebida alcoólica em bares, danceterias ou festas, 65,4% estão no Ensino Médio e os que consomem em casa de amigos/conhecidos são 46,2%. Já o local onde se adquire a bebida alcoólica, 36,3% responderam que compram pessoalmente no comércio. Desses, 47,7% estão no Ensino Médio. Destaca-se ainda que 68,4% dos estudantes pesquisados já compraram pessoalmente alguma bebida alcoólica e desses, 70,8% estão no Ensino Médio.

Itens	Modalidade de Ensino (%)			Total (%)
	Fundamental II	Médio	Turmas Especiais	
Qual o local em que você costuma tomar bebida alcoólica? ⁽¹⁾				
Bares/danceterias/boates/festas	47,8	65,4	41,2	55,9
Casa de amigos/conhecidos	40,2	46,2	38,2	43,0
Em casa	23,9	23,8	32,4	25,0
Casas de parentes	19,6	17,7	20,6	18,8

Qual o local em que você consegue a bebida alcoólica que toma? ⁽¹⁾				
Compra pessoalmente no comércio	21,7	47,7	32,4	36,3
Bares/danceterias/boates/festas	21,7	36,9	38,2	31,6
Casa de amigos/conhecidos	26,1	25,4	17,6	24,6
Pede/ganha de outras pessoas	16,3	26,2	8,8	20,3
Casas de parentes	21,7	9,2	38,2	17,6
Pede para outra pessoa comprar	19,6	14,6	5,9	15,2
Em casa	16,3	6,9	5,9	10,2

Você já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica (mesmo que não tenha sido pra você)?				
Não	38,0	27,2	20,6	30,5
Sim	62,0	70,8	76,5	68,4
Já tentei, mas não consegui	-	1,5	2,9	1,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0

(1) Questão de múltipla resposta. 256 casos válidos dentre 256 respondentes.

Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Com relação aos dados obtidos por meio dos ACSs, o diagnóstico identificou 1.768 usuários de drogas, onde 1.491 estão localizados na área urbana e 277 na área rural. Tanto na zona urbana quanto na zona rural do Município, os agentes identificaram uma maioria de usuários do sexo masculino, com porcentagens de 65,1% e 73,6%, respectivamente.

Com relação à faixa etária, os agentes identificaram que a maior parte dos usuários está localizada na faixas de idade de 30 a 39 anos, representando 27% do total de usuários. Os idosos representam uma porcentagem significativa dos usuários, superando inclusive a proporção de adolescentes consumidores de drogas, os quais representam 12,3% dos usuários identificados com 60 anos ou mais de idade. Quanto ao grau de escolaridade, a maior parte dos usuários da zona urbana possui o Ensino Médio completo (29,7%), destacando-

-se ainda o Fundamental Completo (18,2%), enquanto que na zona rural predominam o Ensino Médio completo e 5º ano (4ª série), ambos com percentuais de 18,8%. A proporção de analfabetos nas duas regiões é de 3,6% e 7,2%.

As ocupações mais frequentes observadas foram do lar (14,5%), autônomos (13,6%) e oleiro (13,1%). Quando analisadas de acordo com a situação do domicílio, constatou-se a predominância destas três ocupações na zona urbana, enquanto na zona rural predominaram os agricultores (34,7%), aposentados (16,2%) e do lar (15,9%). Já a distribuição do estado civil foi praticamente equitativa entre os casados, solteiros e os que vivem em união estável, enquanto que os números de usuários viúvos e separado(s)/divorciado(s) foram pouco expressivos.

De acordo com o diagnóstico, grande parte dos usuários consome bebida alcoólica (80,9%), seguido do cigarro com 41,2%. Em relação à localização dos usuários, a bebida alcoólica é mais consumida na área urbana (82,0%) do que na área rural (75,1%). Verifica-se, entretanto, que o cigarro é mais consumido na área rural (56,0%) do que na área urbana (38,5%). Independentemente da situação do domicílio, observou-se que o consumo de drogas é mais frequente entre os usuários do sexo masculino.

Droga ⁽¹⁾	Gênero				Total	
	Masculino		Feminino			
	n	%	n	%	n	%
Total do Município						
Bebida alcoólica	953	81,1	477	80,4	1430	80,9
Cigarro	524	44,6	205	34,6	729	41,2
Maconha	136	11,6	21	3,5	157	8,9
Cocaína	24	2,0	5	0,8	29	1,6
Crack	14	1,2	1	0,2	15	0,8
Bebida alcoólica misturada com energético	5	0,4	—	—	5	0,3
Número de usuários	1.175	66,5	593	33,5	1.768	100,00

Urbano						
Bebida alcoólica	797	82,1	425	81,7	1.222	82,0
Cigarro	403	41,5	171	32,9	574	38,5
Maconha	128	13,2	21	4,0	149	10,0
Cocaína	24	2,5	5	1,0	29	1,9
Crack	10	1,0	1	0,2	11	0,7

Bebida alcoólica misturada com energético	5	0,5	–	–	5	0,3
Número de usuários	971	65,1	520	34,9	1.491	100,0

Rural						
Bebida alcoólica	156	76,5	52	71,2	208	75,1
Cigarro	121	59,3	34	46,6	155	56,0
Maconha	8	3,9	–	–	8	2,9
Crack	4	2,0	–	–	4	1,4
Número de usuários	204	73,6	73	26,4	277	100,0

(1) Questão de múltipla escolha. O ACS poderia registrar uma ou mais drogas para um mesmo usuário.

Em termos de gênero, os homens e as mulheres consomem mais cigarros e bebidas alcoólicas do que outras drogas, como a maconha, o crack e a cocaína.

No entanto, os homens consomem mais bebidas alcoólicas e cigarros do que as mulheres. Esse comportamento é o mesmo tanto para as áreas rurais quanto para as áreas urbanas.

Com relação a drogas como maconha, crack e cocaína, dos usuários identificados, 8,9% consomem maconha e 1,6% consome cocaína. Dos usuários de maconha, os homens têm uma maior participação em relação às mulheres, 11,6% e 3,6%, respectivamente. Já a cocaína é mais usada por homens.

Para apresentação dos dados completos do diagnóstico foi realizado um seminário, com a entrega de uma cartilha aos integrantes dos grupos de trabalho e gestores municipais, bem como aos participantes da pesquisa, com todas as informações coletadas.

6. Plano de ação com foco nos resultados do projeto



O plano de ação é um instrumento estratégico para relacionar os objetivos do projeto com as perspectivas do grupo de trabalho em relação à temática, pois podem planejar suas próprias atividades e assim complementar a proposta do projeto.

Carnaúba dos Dantas/RN Plano Municipal de Ação



OBJETIVO ESPECÍFICO: Fomentar a integração das redes de assistência social, saúde, educação e apoio para reinserção social do usuário de drogas.			
RESULTADOS	Indicadores Objetivamente Verificáveis	AÇÕES	PARCEIROS
R1 – Rede local de atenção aos dependentes químicos mapeada e integrada	1.1 - Municípios com redes de assistência social, saúde, educação e apoio integradas	- Reuniões, oficinas e/ou capacitações com os profissionais da rede municipal e sociedade civil para integração das ações a serem realizadas, bem como orientações quanto ao fluxo de atendimento e encaminhamento - Fórum Municipal sobre Drogas, de modo a conscientizar a população quanto aos malefícios e consequências do uso de drogas, bem como na prevenção	SMAS SMS SME SMC PMCCDD
	1.2 - Atualizações do mapa das redes de assistência social, saúde, educação e apoio dos Municípios	Anualmente	GT Rede

R2 – Parceiros locais identificados e envolvidos no processo	2.1 - Parceiros locais identificados	- Mapear os possíveis parceiros locais e convidá-los para uma conversa/reunião mostrando o que é o Projeto Reinserir, sensibilizando-os para a contribuição destes para a reinserção econômica dos usuários através da geração de oportunidades, identificando as condições e contrapartidas para essa parceria	Empresários, comerciantes e entidades – A DEFINIR
	2.2 - Parceiros locais envolvidos no processo	- Conscientizar os comerciantes e bares sobre a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade - Envolver o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas	
	2.3 - Boas práticas municipais voltadas à reinserção envolvendo usuários e/ou sociedade civil	Envolver ações e projetos do Município, de modo a ampliar o acompanhamento dos usuários nas atividades: Filarmônica 11 de Dezembro; Proerd; Projeto Roda Comunitária; Ministério de Promoções Humanas; APAMI; AAA; SCFV; Escolinhas Esportivas	
R3 – Governos locais identificados e envolvidos no processo	3.1- Parcerias entre governos locais e sociedade civil	Verificar ações realizadas na esfera governamental e não governamental e planejar ações coletivas de modo a promover serviços integrados de cunho esportivo, recreativo e cultural	
	3.2 - Número de atendimentos de dependentes químicos nos serviços públicos ofertados por Município	Identificar o número de dependentes atendidos pelos serviços de saúde, educação e assistência social e ampliar esse atendimento para aquelas pessoas que não estão sendo atendidas ou foram privadas de alguma forma de tais atendimentos	

R4 – Governos e parceiros locais, integrados em rede, atuando na reinserção social	4.1 - Ações de incentivo à reinserção socioeconômica efetuadas	Encaminhar os usuários para cursos de capacitação ou oficinas de formação desenvolvidas no Município de modo a promover a profissionalização e uma maior aceitação por parte dos parceiros	ACESSUAS TRABALHO PMCCD
	4.2 - Reinserções socioeconômicas	Acompanhamento e monitoramento dos casos de reinserção econômica dentro da esfera governamental e privada, ampliando essa oferta.	

As principais atividades realizadas do Plano de ação de Carnaúba dos Dantas/RN foram:

- Reuniões da rede, articulando profissionais da área da saúde, educação, assistência social e sociedade civil
- Entrega do diagnóstico com a participação da rede e de conselhos para planejamento de ações conjuntas
- Realização do I Fórum Municipal sobre Drogas, que contou com a participação de profissionais da rede e usuários
- Criação e divulgação de vídeo com a participação dos usuários de drogas reinseridos pela prefeitura
- Conscientização dos comerciantes e bares sobre a venda de bebidas alcoólicas para menores de idade
- Envolvimento de ações e projetos do Município, de modo a ampliar o acompanhamento dos usuários nas atividades: Filarmônica 11 de Dezembro; Proerd; Projeto Roda Comunitária; Ministério de Promoções Humanas; APAMI; AA; SCFV; Escolinhas Esportivas
- Criação do Projeto Lugares de Vida, que visa a oferecer acolhimento aos usuários de drogas do Município
- Reinserção socioeconômica de três usuários de drogas pela prefeitura e monitoramento desses casos. Além disso, identificou-se que há alguns usuários reinseridos trabalhando em um comércio local.
- Aprovação de duas Leis de Reinserção Social no município

7. Campanha Reinserir para Transformar



O objetivo principal foi intensificar o debate sobre a reinserção social junto com a comunidade e o poder público, fomentando o desenvolvimento das políticas públicas, por meio da aprovação de projetos nas Câmaras Municipais.

A campanha trabalhou a temática por quatro diferentes ângulos: do usuário, do Município, da família e amigos e do comerciante. Os Municípios foram convocados a desenvolver atividades/ações que contemplem os objetivos propostos, respeitando a realidade local.

Leis de fomento à Reinserção Social:

Com o objetivo de fortalecer e dar segmento ao alcance dos resultados esperados do projeto e para dar subsídio político aos grupos de trabalho, foram apresentadas 3 propostas de lei com foco na reinserção social para que, com o apoio do Legislativo Municipal, pudessem assegurar juridicamente oportunidades para os usuários de droga em tratamento, atendidos pela rede municipal. Na ocasião, houve a realização de audiências públicas para apresentação e discussão sobre as propostas de lei.

LEI DE INCENTIVO GERAÇÃO DE EMPREGO - Lei Municipal nº _____

Institui o Programa Municipal de Geração de Empregos para Dependentes Químicos em Recuperação.

LEI DE INCENTIVO - Lei Municipal nº _____

Dispõe sobre a concessão de redução de imposto predial e territorial urbano - IPTU e das taxas de serviços urbanos para pessoas físicas e jurídicas que contratarem dependentes químicos em recuperação no Município de _____.

LEI DE INCENTIVO À INCLUSÃO SOCIAL - Lei Municipal nº _____

Dispõe sobre a reserva de vagas de trabalho para homens e mulheres dependentes químicos em recuperação nas contratações de obras ou serviços da administração pública municipal.

O Selo Reinserir

O ponto alto da campanha foi a entrega dos selos PARCEIRO e AMIGO do Reinserir para os comerciantes que apoiassem a reinserção, que se comprometessem a não vender bebida alcoólica para menores ou que tivessem casos de reinserção; para as instituições públicas com casos de reinserção monitorados; e para os Municípios que

aprovaram leis de incentivo à reinserção.

Foi realizado junto ao GT de Carnaúba dos Dantas/RN:

- Abertura geral da campanha “Reinserir para Transformar” na Câmara Municipal com a participação de diversos setores.
- Atividade da campanha na Praça Pública junto ao prefeito, GT e toda a sociedade civil, com a participação de um ex-usuário de drogas dando seu depoimento.
- Aprovação de duas leis de reinserção social no Município.
- Palestra sobre a campanha em diversos serviços do Município, realizando panfletagem e discutindo sobre a importância da reinserção na zona urbana e na zona rural.
- Divulgação da lei de reinserção aprovada no Município.
- Rodas comunitárias e trabalho nas escolas do Município.
- Atividade com os comerciantes para apresentar o Projeto Reinserir.
- Entrega dos selos aos parceiros envolvidos no processo.



Atividades em Carnaúba dos Dantas/RN:



8. Principais atividades



O Projeto Reinserir propiciou ao Município inúmeras oportunidades de capacitação profissional que abarcaram diversas temáticas relacionadas ao tema do uso de drogas e do trabalho em rede. Os eventos contavam com diversos profissionais da saúde, educação, assistência social, conselhos e sociedade civil que estão diariamente em contato com a problemática das drogas.

Os eventos que ganharam destaque nesse processo de formação foram:

- Seminário Biopsicossocial em Picuí-PB
- Oficina sobre trabalho em Rede em Pedra Lavrada-PB
- Oficina de mapeamento
- Oficinas de monitoramento e avaliação
- Seminários para apresentação dos diagnósticos municipais
- Oficina para criação e fortalecimento de grupos de tabagistas, Alcoólicos Anônimos e Proerd
- Oficina para a criação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas em Cubati-PB
- Oficina “Formação dos novos grupos de trabalho” para a troca de gestão nos Municípios realizada em Cuité-PB



- Seminário sobre Redução de Danos e Tratamento Comunitário em Picuí-PB
- Oficina sobre a criação dos Fundos da Infância e Adolescência - FIA
- Oficina sobre fatores de risco e proteção na Dependência Química em São Vicente do Seridó-PB
- Oficina sobre Acolhimento e Trabalho Social junto às famílias em Carnaúba dos Dantas-RN
- Oficina Dependência Química e suas especificidades em Picuí-PB
- Oficina sobre Terapia Comunitária em Cuité-PB
- Oficina sobre criação de Narcóticos Anônimos
- Oficina sobre trabalho em rede e direitos humanos



9. Conclusão



O objetivo da reinserção social é auxiliar o indivíduo a sentir-se útil, ter autoestima, confiança em si mesmo, amor próprio e serenidade. É também uma maneira de indicar que todas as pessoas são importantes e mostrar que o valor do ser humano está acima dos seus atos, que sua dignidade tem um valor incondicional digno de amor e respeito. E que, apesar das falhas, todos merecem uma outra oportunidade na vida.

Para que haja a reinserção social de um indivíduo, é necessário um trabalho interdisciplinar, a partir de diversos pontos de vista. O apoio educativo, psicológico e a realização de algum esporte servem de exemplo de meios de transmissão de valores positivos.

Todo ser humano que ocupa um lugar no agrupamento social exerce um papel. Por isso, a reinserção ajuda a pessoa a integrar-se ao convívio social, a sentir-se valiosa, e isso a ajuda a superar problemas, recuperar seu caminho e ser feliz.

O Projeto Reinserir apostou nos Municípios como agentes estratégicos para a realização de mudanças sociais, repensando conjuntamente a estrutura de atendimento ao usuário de drogas, seus direitos e possibilidades de mudança.

Um dos principais desafios encontrados nesse processo foi convocar a sociedade para atuar e refletir sobre a dependência química, desmistificando preconceitos e ideias de que usuários de drogas não têm potencial para conseguir superar seus problemas e vivenciar uma história de superação. Tendo em vista que a problemática de drogas perpassa por situações de preconceito e discriminação foi de fundamental importância que os participantes do projeto pudessem engajar-se em um trabalho de divulgação nas rádios e redes sociais dos Municípios. Nesses momentos era possível transmitir a mensagem do Projeto Reinserir, uma mensagem que fala sobre a importância de recomeçar.

A mudança social é um processo, requer determinação, trabalho conjunto e um compromisso social. Cada Município que fez parte obteve resultados satisfatórios, e está apenas começando a traçar seus caminhos sob uma nova perspectiva. Tal caminho vai ao encontro a uma sociedade mais igualitária, cabendo a todos nós sermos responsáveis por essa transformação.



REINSERIR

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO LOCAL
PARA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGAS**



Projeto financiado
pela União Europeia



Projeto executado
pela CNM